

Kassab corta merenda de crianças carentes

Compra enviada a abrigos conveniados foi trocada por verba mensal de R\$ 2.300

Entidades abrigam em média 20 jovens; com o valor, cada uma delas tem R\$ 3,80 para fazer cinco refeições por dia

ADRIANA FERRAZ
DO "AGORA"

Desde o dia 1º de janeiro, a gestão Kassab não entrega merenda nas entidades que atendem crianças ou adolescentes órfãos ou em situação de risco.

Em vez da compra mensal —com alimentos não perecíveis, como arroz e feijão— e uma ou duas feiras por semana, a prefeitura repassa R\$ 2.289 por mês às entidades, que atendem em média 20 jovens.

Com a verba, cada criança tem R\$ 3,80 por dia para fazer cinco refeições. A mudança, segundo as entidades e o Ministério Público, foi imposta pela Se-

cretaria da Assistência Social, responsável pelos convênios.

“As crianças fazem cinco refeições por dia, fora os lanches. Apenas em janeiro, gastamos R\$ 5.900 com os mesmos itens [que eram repassados]”, diz Maria Tereza da Silva, 49, coordenadora do abrigo Madre Mazzarelo (zona norte).

O corte feito pela gestão Gilberto Kassab (DEM) acontece em um momento de alta na arrecadação municipal. Ao contrário do previsto, a receita cresceu 3,5% em 2009.

Na zona leste, a Casa Bakhita atende 25 crianças de zero a seis anos. O gasto no mês passado foi de R\$ 4.707. “Se não fossem as doações, teria faltado comida”, afirma a secretária Darcy Finzeto, 66.

Segundo estimativa das entidades, os gastos de fevereiro com alimentação devem ser maiores, já que os estoques, no mês passado, ainda continham

sobras de dezembro.

A Promotoria de Justiça de Defesa dos Interesses da Infância e Juventude da capital instaurou inquérito civil para apurar os motivos da mudança.

A promotora Dora Martin Strilicherk pediu à prefeitura um estudo que justifique a verba. “Esse dinheiro não dá para comprar nem um coxinha e um suco. As crianças e adolescentes que vivem em abrigos já estão vitimizados. Agora, correm o risco de passar fome”, afirma.

A gestão Gilberto Kassab (DEM) já tentou cortar a quantidade de alimento oferecida em creches municipais. Em setembro de 2009, a Secretaria Municipal da Educação pediu aos pais de alunos que escolhessem qual refeição sairia do cardápio: o café da manhã ou o jantar. Kassab chegou a dizer que as crianças comiam demais. Depois, voltou atrás.

Outro lado

A Secretaria da Assistência Social informou que vai rever o valor do repasse destinado à alimentação dos menores em abrigos conveniados.

Segundo nota, já está em andamento um estudo para readequação da verba. “Tal estudo terá como base uma ampla pesquisa de mercado que culminará na atualização do valor da despesa, com efeito retroativo a 1º de janeiro”, afirma a nota.

A prefeitura, porém, não estipulou um prazo para a finalização do estudo e possível correção dos valores de alimentação.

De acordo com a pasta, a entrega da merenda nos abrigos conveniados era feita pela Secretaria Municipal da Educação até dezembro do ano passado. “Em 2010, essa atribuição passou à Secretaria Municipal de Assistência Social. Não houve corte no orçamento.”